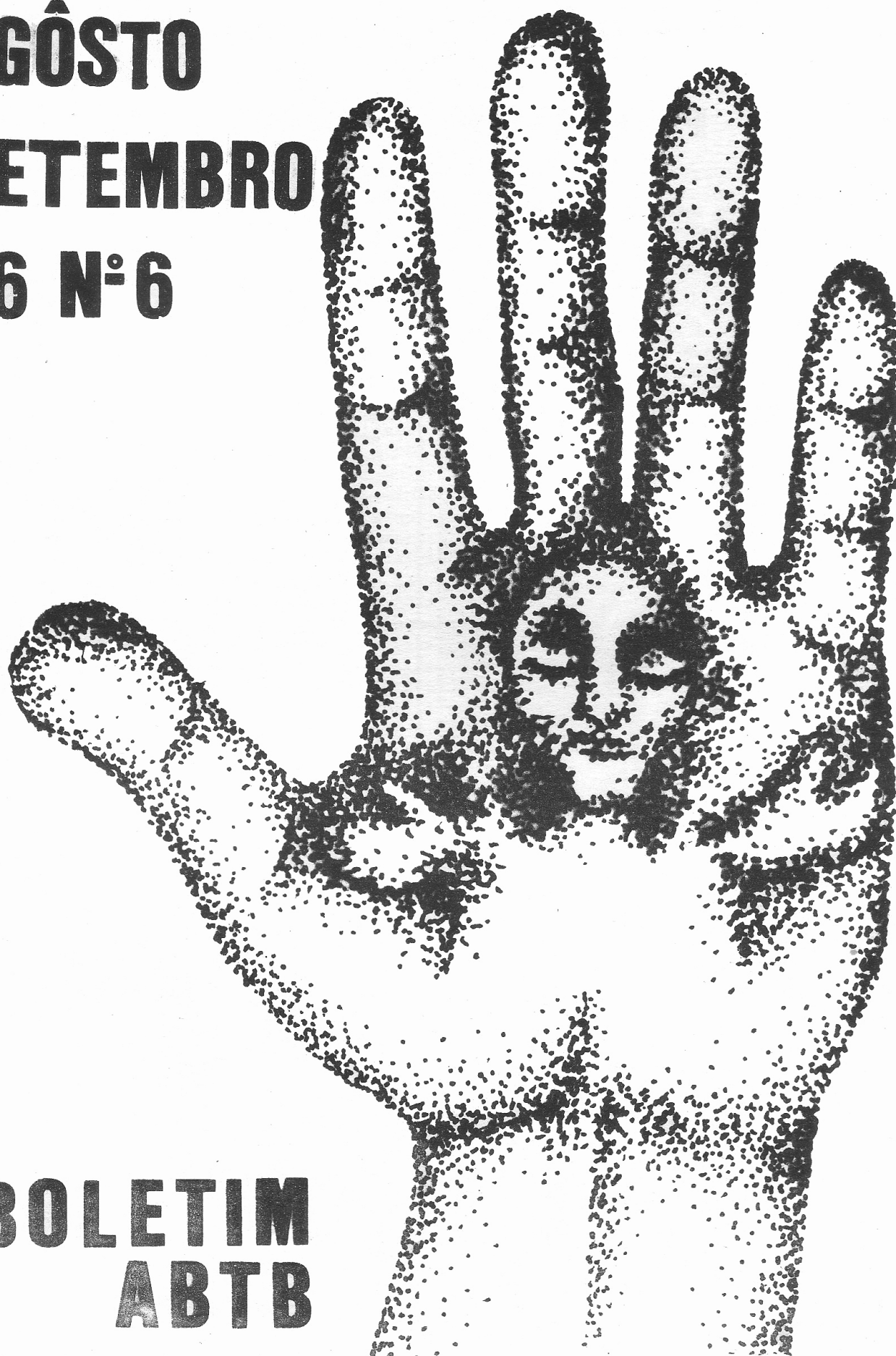


AGÔSTO

SETEMBRO

86 N°6



**BOLETIM
ABTB**

UM PASSARINHO ME CONTOU...

Éramos um grupo grande de estudantes. Alguns sentaram-se na caleche e os cavalos puseram-se vagarosamente a caminho. Os outros empunharam tochas e seguiram a caleche. Atravessamos algumas ruazinhas misteriosas, beirante durante uns instantes o Schelde brilhante onde navios se balançavam docemente e chegamos à entrada de um porão miserável. O cenário serviria perfeitamente de fundo a um romance de capa e espada de Alexandre Dumas Pai.



"Braço Comprido", um personagem de Gand.



MANÉ GOSTOSO - Selo publicado em 79 pela ECT.

Descemos os degraus desiguais e penetramos no porão dos bonecos, — o "Poesje" (1) — atrás dos titeiriteiros, pois eram eles que nos tinham vindo buscar com tanto alarde na Grand'Place. Estava travado o primeiro contato com as marionetes populares tradicionais da Bélgica.

Na entrada, cada um de nós recebeu algumas laranjas podres e um punhado de feijão. "É para atirar à cabeça dos atores, caso sua atuação não agradar ou se se tornarem demasiadamente inconvenientes". Procurei um lugarzinho nos duros bancos de madeira. Tive a sorte de poder sentar numa das filas de baixo. Quem chega tarde tem que se contentar com um dos últimos bancos onde permanece curvado durante o espetáculo todo, já que o chão sobe numa ligeira inclinação e que a última fila atinge quase o teto! Além do mais, sempre há, em cada espetáculo, quatro vezes mais espectadores que os que deveriam caber, logicamente, na salinha. Todos se acomodam, em virtude de leis que nada têm que ver com as da física.

Imensas tiras de papel, de alguns metros de comprimento, anunciavam as diversas partes do programa. Estes cartazes representam a origem da decoração mural. Nêles, encontramos conselhos, piadas nem sempre finas, redigidas neste flamengo popular, bastante vulgar e cheio de bom humor, que caracteriza o "Poesje". Lembram, às vezes, os anúncios dos antigos prêmios carnavalescos do Rio! ... //

(1) "Poesje" quer dizer gatinho. Mas também é a abreviação de "Poechinelle Reider" — o porão das Polichinelas. É um dos mais célebres teatrinhos de marionetes da Bélgica.

(IVONNE JEAN in "MARIONETES POPULARES" - Cadernos de Cultura - MEC -

LIVRO



CASA SOTURNA - Charles Dickens. Tradução de Oscar Mendes. Editora Nova Fronteira. 824 páginas. Cz\$ 356,90.

EDITORIAL

2

MAS AFINAL, PARA QUE UMA ASSOCIAÇÃO DE BONEQUEIROS? Simples, acreditamos! O bonequeiro, pela própria particularidade e realidade do seu trabalho, é frequentemente um grande resmungão. E tem razão. Afinal, a sua prática, na maioria das vezes, se desenvolve num autodidatismo total. Não existem livros especializados à disposição, nas livrarias ou bibliotecas; não existem escolas; os cursos são esporádicos e mal equipados. Sem falar, evidentemente, na tendência em se caracterizar a sua prática como uma arte menor. A imagem está mudando continuamente. Existem maus trabalhos (como em qualquer gênero de arte), mas os bons trabalhos e espetáculos são cada vez mais frequentes, às vezes deixando o público boqui-aberto. Gente, esta transformação tem que ser incrementada em todos os sentidos. A ABTB é arma fundamental para isso. Sem a nossa associação seriam quase impossíveis os encontros e festivais, cada vez mais frequentes, à nível nacional ou regional. Seria impossível a publicação da única revista especializada, a "Mamulengo". E agora o "Boletim ABTB", sonho acalentado por muitos, há muito tempo. Acreditamos ser o "Boletim" uma das mais importantes conquistas do bonequeiro nacional nos últimos anos. Ele está saindo à suor e sangue. À ele cabe incrementar a circulação de informações bonequeiras, preencher parte da lacuna formativa do nosso profissional, etc. O esforço tem sido grande, mas gostaríamos de lembrar, novamente, um ponto fundamental. O incremento desta nossa publicação, depende radicalmente da comunicação dos associados e leitores em geral. Sem isso, o esforço da comissão editorial será capenga e insuficiente. A comunicação dos responsáveis pelos Núcleos é, sobremaneira, fundamental. Às vezes, sabemos, por outras pessoas, de trabalhos, iniciativas e experiências que estão sendo desenvolvidos em outros estados. Publicamos o que é possível sacar. A RESPONSABILIDADE DO ENVIO DESTAS INFORMAÇÕES É DOS RESPONSÁVEIS PELOS NÚCLEOS. Companheiros, vamos aproveitar o momento altamente estimulante que vive a nossa prática bonequeira, e vamos fazer um esforço para nos comunicar e, assim, manter em circulação nacional e internacional (o Boletim ABTB é distribuído para todas as UNIMAS) as informações, as idéias, os questionamentos e discussões da nossa prática. VAMOS FORTALECER ESTE VEÍCULO, há tempos aguardado e que agora é realidade. DEPENDE DE VOCÊ!

Comissão Editorial

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS- UNIMÁ BRASIL

Comissão Editorial -

MÁGDA MODESTO

Caixa Postal 70015

RIO DE JANEIRO - RJ - Fone: 021 - 247 5303

CEP 22 422

MANOEL KOBACHUK FILHO

ADEODATO ROHDEN

Rua Fernando Moreira, 981

CURITIBA - PR - Fone: 041 - 232 2045

CEP 80 410

Patrocínio:
Serviço Brasileiro de Teatro
INACEN
Ministério da Cultura

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NÚCLEOS

Mato G. Sul

ATIVIDADES DO 2º SEMESTRE/1986

BONECOS EM AÇÃO

1. TRÊS LAGOAS

- 1.1 TEATRO DA PATOTA INFANTIL - apresenta a peça "PAPAGAIO COME MILHO, PERIQUITO LEVA A FAMA", de Ademir Vieira da Silva; apresentação para a rede escolar estadual, municipal e entidades Sociais.

Montagem da peça: "MEU SERTÃO, MINHA GENTE"/Criação Coletiva - Teatro de Fios.

- 1.2 GRUPO CARANDÁ - finalmente surge um / novo grupo de teatro de bonecos em nossa cidade. Os bonequeiros do mais novo grupo do MS são: Paulo Roberto / de Almeida Lima, Paulo Cesar da Silva e Ozeny Ramos de Almeida. Botamos fé!

1.3 OFICINAS DE BONECOS

Oficina de bonecos para adolescentes; período: 03 a 31/10; monitora, Mariza de Sá Garcia; promoção do Teatro da Patota Infantil.

Oficina de Bonecos para Adultos; período de 06 a 09/11 em Paranaíba; monitores: Mariza de Sá Garcia e Paulo Roberto de Almeida Lima. Promoção: Núcleo Sul-Matogrossense de Teatro de Bonecos.

2. CAMPO GRANDE

Grupo de Teatro Amador Campo Grandense - GUTAC monta "TIA EVA".

Direção: Cristina Mato Grosso
Peça de Bonecos/Sombra.

IRENE MARQUES ALEXANDRIA
Representante Núcleo MS.

BONEQUEIRO

ANUNCIE E DIVULGUE SEU TRABALHO!!!

PERNAMBUCO

3

1. CONQUISTA DE TROFÉU

A ABTE-PE está conquistando seu espaço a passos largos. O Festival Norte-Nordeste de Teatro de Bonecos mexeu com a cidade, e mais uma consequência deste fato está na concessão pela APATDEPE, do Troféu / Samuel Campelo, prêmio entregue anualmente aos melhores do teatro pernambucano, ao teatro de bonecos. O bonequeiro escolhido democraticamente pelo Núcleo para ser premiado como "Destaque de Boneco do Ano", foi o colega José Dias, diretor do Grupo Lobatinho e criador de Maria Boka/Loka, uma boneca que tem participado intensamente de todas as promoções do Núcleo de Pernambuco.



2. UM TEATRO DE BONECOS PARA RECIFE

O Núcleo Pernambuco está se agilizandose para implantar um Teatro de Bonecos, gerido pela ABTE-PE e onde todos os grupos de teatro de bonecos do Norte-Nordeste, terão chance de se apresentar, sem "lutas e guerrilhas", por uma pauta. As negociações estão caminhando e com a ajuda do INACEN, provavelmente / em finais de outubro Recife terá seu teatro de bonecos.

3. OFICINA

Em novembro acontecerá a 1ª Oficina de aprimoramento Técnico de Bonequeiros / do Núcleo de Pernambuco. Os bonequeiros discutirão sobre aspectos importantes para o exercício da sua profissão, e elaborarão técnicas de aperfeiçoamento para um melhor desempenho com o boneco.

ANGELA BELFORT
Presidente do Núcleo PE



Recebemos o Boletim Nº 2/86, do Núcleo São Paulo da ABTB.

DESTAQUES

1. EDITORIAL - "Um ano ao Leme!"

Um ano de sonhos, muitas gestões e algumas, mas significativas, realizações e conquistas.

Acreditamos que a mais significativa ficou sendo mesmo o IIº Encontro Paulista de Bonequeiros. De um lado, pelo elemento aglutinador em que se transformou. Por outro, pelos seus desdobramentos, como informaremos adiante.

Foram 4 meses de preparação, de peregrinação, de argumentações. E mais 45 dias/ de rescaldo, procurando colocar todas as coisas em ordem. Foi realizado com modestia, mas terminamos sem dívidas.

O que nos tem estimulado é ver que passo a passo a entidade começa a ser respeitada em São Paulo, e que um sem número de associados antigos estão voltando a reatar com o Núcleo.

Há uma quantidade considerável de providências e iniciativas que tomamos neste espaço de tempo, mas que gostaríamos de transmitir aos associados na reunião que ora estamos convocando.

A DIRETORIA

2. O reconhecimento pelo SATED (Sindicato/ Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão) do companheiro Beto Andreta como primeiro bonequeiro paulista registrado/ como ator titiriteiro. Uma conquista de extrema importância para toda a classe.

3. Ainda o SATED: o sindicato franqueou sua sede para as reuniões do Núcleo SP/ABTB.

4. Beto Andreta propõe a formação de uma Comissão do Núcleo que se encarregue da programação de espetáculos de bonecos pelos espaços oficiais.

Em organização a Comissão de Imprensa ou de Divulgação, ou Redação. OBJETIVOS: manter a continuidade do Boletim paulista e concretizar um sonho acalentado por todos - a volta do "MARIA ANGU".

5. Curso de Teatro de Marionetes no Centro/ Cultural, apoiado pelo Núcleo - 60 horas de 1º a 31 de outubro de 1986.

6. Entendimentos com a Secretaria de Cultura para que inclua em sua programação 10 espetáculos de TB no Parque do Tietê.

7. JUBILO: Troféu Mambembe para dois grupos de bonecos: XPTO como revelação adulto e VENTO FORTE pela conquista e inauguração do seu espaço. ZE DA VACA de Ana Maria Amaral recebeu da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) o prêmio de melhor espetáculo de Bonecos.

8. NOS E OS CONSTITUINTES - No IIº Encontro Paulista de Bonequeiros tomamos a dianteira. Propomos um encontro com todos os artistas candidatos (nós, artistas, bonequeiros e a Constituinte). O SATED agendou o Debate/Encontro no Auditório da Folha de São Paulo, dia 22/9 às 20 horas. Presentes: Eneida Soler, Ruth Escobar, Reinaldo Maia, Beth Mendes, André Luis, Antonio de Padua...

9. A passagem de Barry Smith por São Paulo. "O Núcleo viabilizou a sintonia da Cultura Inglesa e da Companhia com a ABTB Nacional, através de seus vários Núcleos. Está ainda em entendimentos com a Coordenação do Projeto, em São Paulo, no sentido de se programar um "Meeting" dos bonequeiros paulistas com os companheiros ingleses. Previsão: 29 ou 30, a tarde. Em tempo: O acesso inicial do Núcleo São Paulo à programação de Barry Smith no Brasil foi viabilizada pela companheira Ana Maria Amaral.

10. O Grupo Abaçaí incluindo espetáculos de outros companheiros nas programações / que tem oferecido à clubes e entidades.

TONINHO MACEDO
Presidente do Núcleo
SP/ABTB

TEATRO DE BONECOS

Il possédait sa technique à fond, il créa
des personnages qui étaient tous de pe-
saut faire appel aux meilleurs sculpteurs
peintres que possédait Munich pour
sa tâche. Son personnel comprenait
le théâtre
fréquenté.
trouvons
toute la
e Théâtre
Munich
société se

Papa
rapide-
sujets. Il
arodie de
t, qui est
Bastien
aux pièces

Papa
de gr
ant de
voir son



devint vi-
En tête de
le roi Loui
Cour, et
royal de
voyait
presser à

Schmid, c
ment, puis
joua Le
La fille
devenu al
et Bastie
principale

Schmid m
ans; ma
mourir, i
théâtre ét

BIBLIOGRAFIA

ECA/USP

Capa da primeira Bibliografia sobre
Teatro de Bonecos publicada no Bra-
sil, editada pela

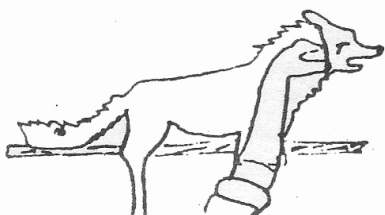
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

os interessados devem dirigir-se ao
enderêço seguinte:

Caixa Postal 8191 - Edifício E.C.A.
PARX 210 2122 - Jornalismo-Bibliote-
conomia e Documentação-Teatro-Rela-
ções Públicas-Cinema-Rádio e Televi-
são-Artes Plásticas-Música-Editora-
ção-Propaganda e Publicidade-Turis-
mo.



CIDADE UNIVERSITÁRIA
"Armando de Salles Oliveira"
EDIFÍCIO DA E.C.A.
SAO PAULO — BRASIL



RGSUL

5

MAS BAH!

QUALÉ A DOS PINTA?

Mas Bah, Tozé! Qualé dos tinta?

Saiu o Boletim da AGTB Nº 2 e o Nº 3 está no
prelo. Mas é uma baita valentia...Mas bahhhh!
A partir do Nº 3 a AGTB prometeu enviar para
a Comissão de Fomento vários exemplares, que
serão distribuídos 1 para cada Núcleo.

Do Nº 2 destacamos:

1. Enquete realizada sobre o tema "O que vo-
cê espera da AGTB?", dirigida a grupos e
bonequeiros.
2. Artigo da Secretária da AGTB, Ana Teresa
P. Silva, relatando sobre o ante-projeto
"O Boneco nas Comunidades Carentes". Re-
latando ainda sobre o recebimento de xe-
rox de livros franceses que foram entre-
gues ao Núcleo RS para serem traduzidos.
Versam sobre a criança na escola, o pú-
blico jovem de teatro e o boneco na tera-
pia. Tão logo sejam traduzidos serão co-
locados à disposição de todos.
3. O Grupo Camaleão, de Tânia de Castro, Fer-
nando Lademan e Greice de Castro, levand-
o a arte do Teatro de Bonecos em forma
de espetáculos e oficinas, em creches, es-
colas públicas, praças, etc. Atualmente
está preparando a montagem da sua peça -
"Fábrica de Pulgas".
4. Relatório sobre o IIº Encontro de Repre-
sentantes.
5. A mostra de Teatro de Bonecos da Região
Sul, transferida para o primeiro seme-
stre de 1987.
6. O Grupo Rabicó estréia o seu espetáculo
de fios "O Negrinho do Pastoreio" no
Teatro do Ipê, com casas cheias. A par-
tir de 4 de setembro transferiu-se para
o Teatro de Câmara.
7. A Comissão de Restauração das salas da
AGTB à todo pique.
8. Cresce a audiência do programa da TVGua-
ba, FIRULIM.
9. Tiaraçu C. Gomes conclui a sua Oficina /
de Teatro de Bonecos para crianças na Bi-
blioteca Lucília Minssen.
10. A AGTB promove 3 oficinas de 15 a 30 de
setembro: Tânia e Greice Castro se encar-
regam da oficina dirigida às crianças, em
dois horários diferentes; à noite aconte-
ce a oficina de troca para bonequeiros a-
dultos. Sempre na Casa de Cultura Mário/
Quintana.

11. Cresce dia a dia o público que comparece ao trabalho que o ANIMASONHO realiza / em praças públicas.

12. Aconteceu com o maior SUCESSO a reedição da Exposição de Bonecos realizada pela AGTB. Mais de 1.500 visitantes compareceram até o encerramento dia 12/10/86.

6



Te forme' despacio,
pensando... criando...
tu boca, tu frente,
tu cuello y nariz
por arte de magia,
con papel de diario,
pinceles, barniz

Te dí el movimiento,
con mis propias manos
y mis pensamientos
yo te transmití
y te puse mi alma
y un soplo de vida.
tu corazoncito
comenzó a latir



EXPOSIÇÃO DE BONECOS

DE 1º A 12 DE OUTUBRO
NA SALA DE EXPOSIÇÃO DA
CASA DE CULTURA "MÁRIO QUINTANA",
RUA DOS ANDRADAS, 736 * PoA.

* ASSISTA * PRESTIGIE * DIVULGUE *

Y en un gran muñeco,
con alma de niño,
por arte de magia
yo te convertí

Por que hice tu cara
y así tu cuerpo,
y al poner mi mano,
muy junto a tu pecho,
te puse mi alma
mi sentir, mis sueños...

Por arte de magia
de titiritero
yo te hice humano
parecido a mí.

Aída G. de Elizarán
SALTA - Argentina

Transcrito de "JUANCITO Y MARIA"
Uma publicação de "EL TELON"
Córdoba - Argentina.

Publicado no Boletim AGTB Nº 2/86

SANTA CATARINA

Mais um Núcleo se formando. Seja bemvinda Santa Catarina! Puxa, até que enfim... Bemvidos companheiros Carmen, Márlis, Mônica, Terezinha, Catarina, Elisa e Andréa! E não é só! Em Lages está residindo a Soninha, ex-coordenadora do Núcleo Bahia... E de Joinville recebemos correspondência solicitando filiação de várias pessoas. Estamos transferindo o pedido aos responsáveis pelo Núcleo SC em Florianópolis.

A CORRESPONDÊNCIA: De Joinville, datada de 16/09/86, assinada por Borges de Garuva, pelo Grupo Matinada de Teatro, que, entre outras coisas, nos relata:
...O Grupo existe há dois anos e meio e, ape-

do grupo desde 1984, só agora viabilizou-se...

...O trabalho inicial prevê a confecção de palco e de aproximadamente 25 bonecos que se destinarão à montagem de 6 peças curtas com a finalidade de treinamento dos manipuladores, trabalho de voz e acabamento do espetáculo...

...conquanto estejamos constantemente refletindo sobre a atividade (e principalmente sobre a estética do TB), esta reflexão não chega a tornar o nosso trabalho educativo que por enquanto nossa proposta é a recuperação do teatro popular (ou, talvez melhor a recuperação de nossa sintonia com o popular)...

...Mantemos vínculo com a Fundação Cultural, de Joinville, através da qual realizamos o Circuito Educativo de Teatro Infantil (mais de 120 apresentações nas escolas de Join -

CETI, realizando oficinas de bonecos nas escolas. Imagina como não será o nosso teatro de bonecos daqui a uns 2 anos? **PRECISAMOS SUBSÍDIOS TEÓRICOS, TÉCNICOS E DIDÁTICOS...** (O Boletim Nº 3 da ABTE nos trouxe um sopro de entusiasmo!)...

...Breve montaremos, com o Grupo Não Amassa / Esse Pão-de-Ló, os textos de Garcia Lorca, para adultos.

...Existe uma Associação Catarinense de TB? Como fazer para nos filiar?...

NOTA DA COMISSÃO DE FOMENTO PARA O GRUPO MATINADA DE TEATRO: Existe um Núcleo em formação em Florianópolis, para Santa Catarina. O seu coordenador é o

MARLIO SILVEIRA SILVA - Rua Cândia Jacques , 145 - Florianópolis-SC - CEP. 88.000

NOTA DA FOMENTO PARA O NÚCLEO STA. CATARINA: Grupo Matinada de Teatro - A/C. Borges de Baruva, Caixa Postal, 615 - JOINVILLE/SC - CEP. 89.200

ACRE

FESTIVAL NORTE-NORDESTE, cidade do Recife, de 10 à 13 de julho/1986.

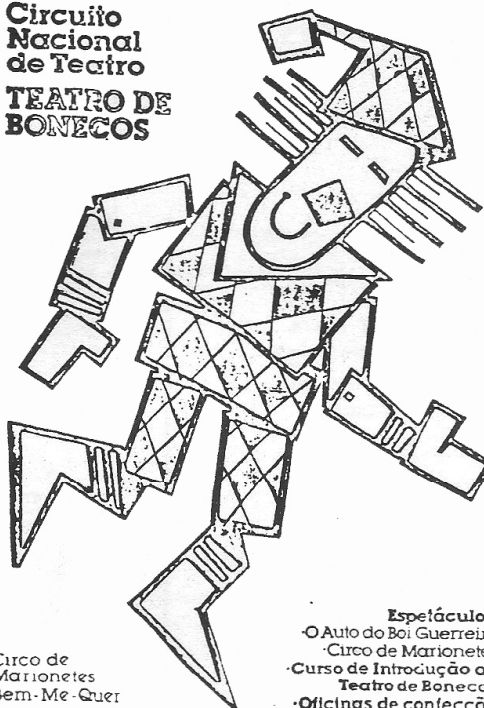
...A Abertura foi com uma passeata pelas principais ruas da cidade, quando os bonecos tomaram conta da cidade, juntamente com grupos populares. Foi lindo demais. Uma festa onde parece que as pessoas crêem no boneco e na cultura. A imprensa caiu em massa no meio da festa. Não sei se é comum, mas eles demonstraram que no momento em que se precisou, eles caíram com força, gravando, entrevistando os bonequeiros e seus bonecos. **ESPERAMOS ESSA FORÇA NA IMPRENSA DO ACRE.** Foi a festa mais bonita que eu vi até hoje. Marcou demais para mim...

...Os espetáculos eram variados: infantis, adultos, religiosos. Para mim valeu a pena assistir. Só não valeu o que eu não consegui assistir por questões de coincidências de horário. Mas foi bom saber que por lá existem as mesmas sacanagens que existem por aqui, nas questões de pauta para ensaios e apresentação de espetáculos. E por lá existem vários teatros, imagina se fosse o nosso caso...

...Durante o Festival foi inaugurado o espaço Carmosina Araujo...

PAULO NASCIMENTO
Coordenador Núcleo ABTE/ACRE

Circuito Nacional de Teatro TEATRO DE BONECOS



Circo de Marionetes
Bem-Me-Quer

Espectáculos:
- O Auto do Boi Guerreiro
- Circo de Marionetes
- Curso de Introdução ao Teatro de Boneco
- Oficinas de confecção

GENTE!!!!!!

Olhem!!!!!!

O Mercado aí!!!! **Serviço Social do Comércio**
1946/86-40 ANOS A SERVIÇO DA PAZ SOCIAL

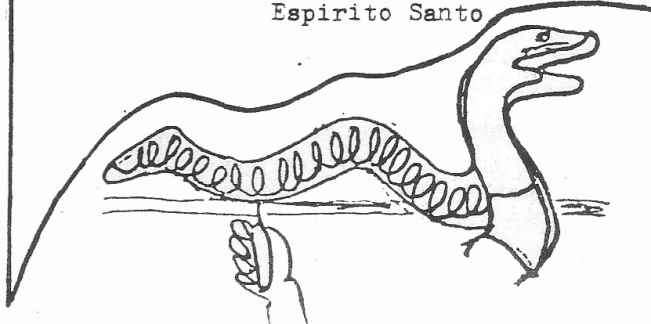


ESPÍRITO SANTO

Do colega Sebastião Santos, de Montanha:

...Estamos montando dois textos de bonecos que se chamam: "A História de um barquinho", do Ilo e "A Vassoura Encantada", que iremos estrear na semana da criança.

Sebastião Santos (popular XOXÓ) Sócio da ABTE
Espírito Santo





Concurso Nacional
de Revelação Feminina
em Conto e Poesia

Prêmio
Cora Coralina
1986

Inscrição: Instituto Nacional do Livro - INL - fone: (061) 274-5075 - Ramal 27
SCRN Q. 704/705, Bloco C, n.º 40 - CEP 70.730 - Brasília/DF

Prazo: de 20.08.86 a 30.09.86

Informações: Coordenadora da Mulher/SEAC/Inl - fone: (061) 214.6190
Instituto Nacional do Livro - INL

Promotora: Coordenadora da Mulher/SEAC/Inl - Cora A. Cora Cordeiro - Conselho Nacional das Escritoras da Mulher
Instituto Nacional do Livro - INL
Apresentador: Lamentoso Rios

Prazo de inscrição até 31/10/86.

RORAIMA

"AINDA SOBRE O FESTIVAL NORTE-NORDESTE"

Em Recife, no mês de julho, muita chuva, muitos espetáculos de rua em casa fechada.... Mas aconteceu, valeu e como valeu! Aprendemos muito, deu prá dar uma sacada geral de como anda nossa produção e nosso nível de comprometimento enquanto bonequeiros. Fala-se muito em discriminação do Boneco, e ela existe. Sentimos no próprio movimento, por parte de alguns colegas, que segundo / eles fazem o "Teatro Vivo". Existe dois tipos de discriminação, bem distintas: pela ignorância, pelo desconhecimento da arte bonequeira, e pela péssima qualidade dos trabalhos. É o caso do público que lotou o Teatro Santa Isabel para assistir "O MACACO E A VELHA". É evidente que quando esse público ouvir falar em Teatro de Bonecos sairá com 4 pedras na mão, e com toda a razão. É o triste é saber que o dito espetáculo estava participando de um Festival de Bonecos e nada tinha de Teatro de Bonecos, apenas / usava um boneco como acessório, num espetáculo que como um todo não resiste. O maior termômetro do espetáculo era a criança / louca, histérica, irritada com a longa / longa proposta pelo espetáculo.

Esse é apenas um dos exemplos mais gritantes que encontramos na nossa produção. Só vamos conseguir nos impor enquanto categoria, quando nos conscientizarmos que o Boneco é o nosso brinquedo SÉRIO. Brincar com seriedade, eis, que a partir daí teremos / condições de nos impormos à sociedade (que desconhece o boneco), e principalmente aos burocratas da Cultura, e aos nossos colegas que por ignorância, ou malisse mesmo, acham que fazemos uma arte menor. O comprometimento do artista se sente no / seu trabalho.

A discussão é importantíssima, desde que o artista não seja um profissional de plenárias. Sentimos de perto o "comprometimento / da plenária" de alguns bonequeiros "FAMOSOS" QUE NÃO SEI PORQUE CARGAS D'água não participaram com espetáculo no Festival, mas foram muito atuantes na plenária. São por esses detalhes que a nossa produção está do jeito que vimos. CAPEÇA!
É a velha história da teoria distanciada da prática.

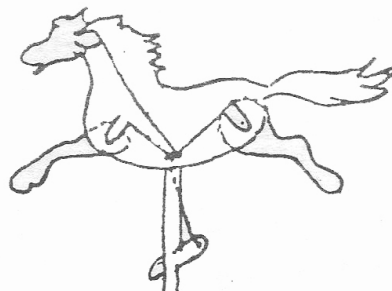
Aperfeiçoar a nossa arte é menos importante que aprimorar nossa verborragia, pois para galgarmos cargos etc...infelizmente o que prevalece é o discurso e evidentemente a capacidade de manipulação (não do boneco), a arte, especialmente a de boa qualidade não interessa, ela incomoda, questiona...né!

Talvez seja por esses Requitres que vê tanta gente boa (FBTA) que possui uma produção constante e preocupada, fora da ABTE. Companheiros, vamos repensar nossa produção, e discutirmos em cima de coisas concretas. Tudo parte da produção e para produção.

É a nossa produção que vai determinar uma política bonequeira e uma Entidade forte e verdadeiramente representativa. Bonequeiros do Brasil, vamos à luta! Mais arte e menos politicagem.

CATARINA RIBEIRO

Coordenadora ABTE/RORAIMA.





PARANÁ

SSSSSSSSSSSSSSSS...CASCAVEL, está sibi-
lando!

Como resultado de Oficina ministrada por Manoel Kobachuk e Cauê em Fevereiro, já começa a pintar um espetáculo concreto da TURMINHA TRA-LÁ-LÁ de Cascavel, chama-se "Quem te viu, Quem TV" O Grupo já fazia um trabalho na TV e agora partiu para os palcos, pretende também trabalhar na Universidade local mas ainda estão na busca de um texto. Entre as preferências do Grupo estão:

Fio de Linha, Como a Lua, Com Panos e Lendas e outros.

(Do nosso correspondente Márcio
Mattana-Cascavel)

Em Curitiba Aconteceu o 1º encontro de bonequeiros, "CUIA DE BONECOS" promovido pelo Grupo Filhos da Lua, teve espetáculo, papos e, claro, uma cuia de chimarrão rolando na festa. O próximo encontro ficou a cargo do Olho Vivo, será em Outubro.

ENCONTROS DE LITERATURA INFANTO JUVENIL é um evento que está acontecendo no Paraná através da Secretaria de Educação do Estado, onde estão participando os grupos Galha Azul e Filhos da Lua, trata-se de um trabalho com professores da região metropolitana, onde a partir da apresentação de espetáculos se inicia uma discussão sobre as várias formas de leitura e formas de expressar essa leitura e até compor novos textos, numa tentativa de fazer com que o educador, não se limite apenas a utilizar os textos já existentes, mas sim, que passe a produzir, criar e permitir que as crianças se expressem na sua linguagem, compondo, lendo, dramatizando, desenhando, enfim contando as coisas como sentem.

(Dato Rohden)

GENTE!!!!

Olhem o SESC de novo!!!!

EXPOSIÇÃO

ANIME-SE À ANIMAR



Serviço Social do Comércio
1946-48-49 ANOS A SERVIÇO DA PZ, SCS

ANIME-SE À ANIMAR - MERCI AIR FRANCE, será realizada nos salões do SESC DA ESQUINA, em Curitiba, de 05 à 30 de Novembro, com patrocínio do INACEN - Minc, com um agradecimento à Air France por ter fornecido passagens a bonequeiros brasileiros para cursarem bolsas no Instituto Internacional da Marionete em Charleville Mezières-França. A Exposição se comporá de elementos (bonecos) que levam o visitante a entrar no jogo teatral, manipulando as figuras que foram criadas e confeccionadas para esse fim. É uma exposição que está além do "olho", porque convida o visitante a experimentar a magia da animação. Dentro da programação da exposição acontecerão espetáculos e atividades animativas, com visitação de escolas, entidades, associações e público em geral.

(Dato Rohden)

MARILDA KOBACHUK
Presidente da APTB

BONECOS

BRASIL

87

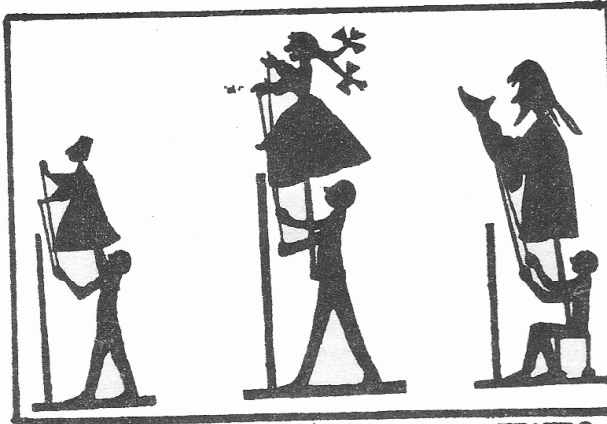
BONECOS BRASIL 87 é o nome maior que identifica o XIV Festival Brasileiro de Teatro de Bonecos e o XI Congresso da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos. O evento acontecerá na cidade de Friburgo - Estado do Rio de Janeiro, de 4 à 12 de julho de 1987. A Associação Rio de Teatro de Bonecos com as turbinas ligadas, em conjunto com a ABTB para a organização do evento.

A partir deste número o Boletim ABTB reservará sempre um espaço especial para informar os seus associados sobre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos na preparação do BONECOS BRASIL 87.

A organização solicita que, a partir daqui, todo associado e grupos de teatro de bonecos de todo Brasil, bem como todos os Núcleos da ABTB e Associações estaduais, passem a incluir em suas promoções, divulgações e outras formas, a frase símbolo do evento que estamos organizando:

BONECOS BRASIL 87

FRIBURGO-4 a 12 JULHO



TEATRO

VÔO LIVRE - Boletim do Teatro Paraibano ESPAÇO MÚLTIPLO

Um projeto de Altimar Pimentel, autor e fundador do Teatro Experimental de Cabedelo, TECA, o Teatro Santa Catarina é um espaço dinâmico, um espaço múltiplo, como já foi chamado, um espaço onde abrigue as mais diversas formas de expressões artísticas e culturais. Um Teatro de Arena, mas que possa ser transformado num salão que comporte quadilha, espetáculos folclóricos e até um baile. Um espaço da comunidade para atender às necessidades mais diversas, o que não seria possível se tivesse otido por um teatro à italiana.

Segundo Altimar Pimentel, para a realização de programas culturais e artísticos é imprescindível um forte suporte financeiro. Por isso, a grande luta será pela transformação do Teatro Santa Catarina em fundação, para que possa contar com recursos oficiais e particulares, para atender às despesas de promoções eventuais. "O nosso será realmente um Centro de Cultura. Mas adequado e dirigido à comunidade, buscando dimensionar as potencialidades e atender as aspirações do povo de Cabedelo. Pretendemos estimular as artes plásticas, a dança moderna e folclórica, o canto coral, a música popular e bandicista, o artesanato, enfim, as diferentes formas de expressão, sem precionismo nem academicismo. O teatro, evidentemente será nosso ponto de partida e apoio."

NOTA: Estamos certos que nosso caro Altimar garantirá nesse espaço múltiplo, um lugar para o BONECO e desde já esta Associação agradece. MAGDA MORESTO-Presidente ABTB

ISTOÉ

8 DE OUTUBRO DE 1986

Humorados jatos de absurdo

Resenhas Petta

Enquanto *A Traviata* soa em andamento rapidinho, lâmpadas se apaixonam, enormes sacos de lixo vomitam papel de celofane colorido, monstrinhos andam de bicicleta e bonecos ficam grávidos depois de um jato de gelo seco. O nonsense divertido e crítico do grupo paulista XPTO, com apenas 2 anos de vida, inaugurou um novo jeito de fazer teatro, e universal. Sem palavras - só com grunhidos - o espetáculo *A Infeção Sentimental Contra-Aíaca* já rodou dance-terias, teatros e mostras internacionais em cenários tão diferentes, como o Uruguai, participando no primeiro semestre do Festival Internacional de Teatro, e a

Iugoslávia, no Festival Infante-Juvenil - sempre com enorme sucesso. Vieram os prêmios, revelação de 1985 com o Troféu Mambembe, revelação cenográfica pela Associação Paulista de Críticos de Arte. Agora, o grupo arruma as malas para mais uma incursão no exterior: o Festival de Cádiz, na Espanha, de 17 a 26 deste mês, onde se apresenta ao lado do Teatro do Ornitorrinco, grupo Raíces de América e da atriz Denise Stoklos, os representantes brasileiros. Esse festival envolve a participação de 28 grupos teatrais com similaridade de culturas nascidas na Península Ibérica...



ARAUJO E CARMOSINA

...e o teatro de bonecos...

Meu amigo Araujo solicita
Que exalte sua deusa num poema...
Seu comparado a Iracema!
Doutora numa arte tão bonita,
Que subiu para a pátria infinita.
Repousa a pureza cristalina
No aconchego da proteção divina.
A dama que o Recife 'inda admira...
Sua obra bonita me inspira...
Me comove falar de Carmosina!

Que os mágicos poderes da poesia
Iluminem minha imaginação,
E do alto me chegue inspiração
Prá falar da mulher e da magia
Dos bonecos falantes que fazia,
E de sua tarefa tão divina
De alegrar a turma pequenina...
Criançada dos oito aos oitenta;
Que só sendo criança a gente aguenta
O rojão. Salve, salve Carmosina!

Da altura celeste em que habitas,
Dá-nos força pra prosseguir na luta
Contra a anticultura fajuta
Que quer apagar coisas tão bonitas!
O desprezo se sente em cada esquina,
Mas nós vamos reabrir a cortina
E botar os bonecos prá dançar
No teatro, praças, qualquer lugar.
Guia-nos...dá-nos força, oh Carmosina!

Araujo escolher Araruama
Prá fixar sua nova residência.
E bate na tecla da insistência.
Persegue só um sonho, não a fama.
Apoio a sua causa é o que reclama.
Quer é ver a criançada traquina;
Não importa se menino ou menina...
Emoção, choro, grito, gargalhada!
E os bonecos fazendo palhaçada
Premiando a luta de Carmosina!

Ela criou seu mundo encantado
Na mistura de amor e fantasia;
Carrossel borbulhante de alegria!
Agora, seu lindo sonho doirado
Repousa num canto amontoado,
Enquanto nossa linda heroína,
Fulgurante estrela matutina
Repousa nas fronteiras do além...
Na terra plantou e colheu o bem.
Que viva o sonho de Carmosina!

Eu defendo a arte brasileira.
E o gelo dos órgãos oficiais
Inspira essa luta muito mais.
Carnaval, bumba-meu-boi, capoeira...
Prevo, cordel, samba, mulher rendeira
Esse rico folclore me fascina,
Mas falo de uma dama nordestina,
Pra reverenciar sua memória...
Coroar com os louros da vitória
A luta genial de Carmosina!

A tristeza, bem sei, é tal, é tanta!
Nada tema, Araujo, meu amigo!
Mesmo assim ela ainda está consigo:
É um mito sagrado, uma santa...
Gente assim nunca morre...desencanta!
Sua arte tão bela nos ensina
Que quem tem nesta vida um ideal
Não teme tempestade...vendaval...
Vai em frente! Assim é Carmosina!

Deve estar bonecando lá no céu,
Encenando mais uma matinée.
Merecia as cores da TV.
Deus se curva tirando o chapéu;
Um cenário de anjos ferma um véu
Entoando uma música divina!
Brilho que satisfaz qualquer retina!
E a platéia do céu diz: salve ela!
Pois até no brilho dessa aquarela
Se destaca o perfil de Carmosina!

LITERATURA DE CORDEL
MANOEL SANTA MARIA
ESTILO: MARTELE AGALOPADO

EM CARTAZ

A partir deste número o Boletim ABTB publicará sempre esta coluna de espetáculos de bonecos, em cartas pelo Brasil. Para que tenhamos condição de oferecer aos leitores um quadro completo das produções em cartaz, dependemos RIGOROSAMENTE das informações dos grupos. Lembramos que o Boletim é mensal.

RIO DE JANEIRO -

"Ilusões Cômicas" (Versão Infantil)
de Jilvan Javarini

RIO SUL - 15 e 17 horas

"Ilusões Cômicas" (Versão adulta)
Aliança Francesa de Copacabana

"Prendas de Amor" (Infantil)
de Zé Carlos Meireles
Sala Monteiro Lobato - 17 horas

"Urbi et Orbi" (Adultos)
de Zé Carlos Meireles

HSP & REG

De Ivan Merlino

Bonecos de Marcílio Barroco

Teatro SESC da Tijuca - 17 horas

SÃO PAULO -

"Hoje é Domingo, Pé de Cachimbo"
De Manoel Kobachuk e Caus
Centro Cultural de São Paulo
Sexta à Domingo, 15,30 horas

"Zé da Vaca "

De Ana Maria Amaral
Teatro Eugênio Kusnet

PARANÁ -

"Aniversário de Palhaço, o que é?"
Do Grupo Filhos da Lua
Teatro do SESC da Esquina
Sábados e Domingos

"A Caminhada do Espantatudo..."
Grupo Grelha Azul
Teatro do CAT - Jacarezinho

PORTO ALEGRE -

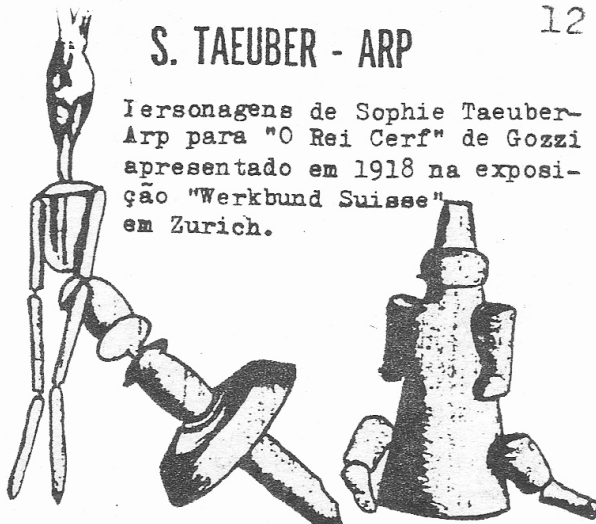
"O Negrinho do Pastoreio"
Grupo Rabiocô
Teatro de Câmara

"Animasinho"
Praças Públicas de Porto Alegre

S. TAEUBER - ARP

12

Personagens de Sophie Taeuber-Arp para "O Rei Cerf" de Gozzi apresentado em 1918 na exposição "Werkbund Suisse" em Zurich.



O Soldado e
o Exército em
um só personagem.

QUER ASSOCIAR-SE? é fácil!

- ...SE NO SEU ESTADO HOUVER REPRESENTANTE OU ASSOCIAÇÃO LOCAL, DIRETAMENTE COM ELES;
- ...SE NÃO HOUVER, DIRETAMENTE COM A DIREÇÃO NACIONAL.
- ...SOLICITE INFORMAÇÕES.
- ...ENDEREÇOS DETALHADOS DE REPRESENTANTES, ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS E DIRETORIA NACIONAL NA PENÚLTIMA PÁGINA DO PRESENTE BOLETIM.

COMISSÕES

Formação

"Quando, em 1981, montamos a Exposição "Mamulengo Histórias, Estórias", no Teatro João Caetano/Rio de Janeiro, Isa Aderne Vieira foi visitá-la e lá a encontrei dialogando com os bonecos. Trocamos lembranças e idéias, mas, acima de tudo, ficamos fascinadas ao descobrir que tanto uma como outra, pesquisávamos um pouco mais a gênese do mamulengo, principalmente no tocante à influência holandesa. Pouco depois recebo de Isa um trabalho, que havia escrito em 1980, "Considerações sobre o gênese do mamulengo", do qual transcrevo alguns trechos. Gostaria, entretanto, de traçar apenas mais uma consideração: teria o João Redondo, como é conhecido no Rio Grande do Norte e Paraíba, alguma relação com o João Bacalhau (Hans Pickelhering)

Magda Modesto

"CONSIDERAÇÕES SOBRE A GÊNESE DO MAMULENGO"

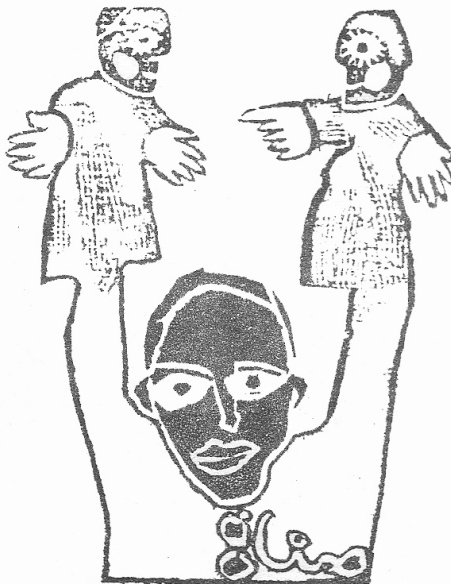
De Isa Aderne Vieira

...Levantar origens que são velhas como o mundo, eternas como ele, é quase impossível. Levando em consideração, também, que os bonecos foram criados para que nos esqueçamos de nossas / preocupações, nos encante e nos divirta, pensar em sua origem é também sonhar um pouco...

...Certas incógnitas, em se tratando de arte do povo, aguçam nossa curiosidade, fazemos suposições, pensamos, queremos mais dados e levantar hipóteses, tudo faz parte do onírico. Somos, portanto, levados a ter coragem de jogar nosso material para fora, às vezes numa linguagem que não a nossa. Sou muito afeita ao fazer, o dizer, às vezes deixo de lado, formas de ser. Mas nosso mundo de experiências se enriquece a medida que as repetimos, os profissionais da área muito têm colaborado com sua crítica construtiva. Tenho, no entanto, consciência de que o ato criador abre caminhos tão importantes quanto o trabalho de pensamento, que tanto tem modificado o mundo. / Não vai a tanto a pretensão, venham as considerações e o que faremos com elas. Ao viajar para a Holanda em 1971, tomei contato com a quermesse anual de Blaricon (localidade próxima a Amsterdam). Constatei que correspondia exatamente ao que o brasileiro denomina quermesse, apenas com a grafia Kerkmesse. Segundo Gilberto Mendonça Teles, poeta, ensaísta, no prefácio do estudo "O sentido Linguístico Social de Camões" para seu autor Cezário de Figueiredo Neto, prefacia... "É na linguagem que se inscrevem todas as formas simbólicas do universo mítico". Com Robert Smulders, o holandês que nos acompanhava, soube que era uma feira anual celebrada com grandes folguedos populares de origem paroquial. Kerk = igreja, em holandês. Opinião que Regina Real, autora da conhecida publicação "Dicionário das Belas Artes" também expressava, assim como Aurélio Buarque de Holanda. Ambos atribuindo origem holandesa ao evento. Estaria assim constatada a origem das nossas quermesses? O que foi reforçado pela semelhança do próprio evento, deixando-nos a impressão e o clima de

MAMULENGO

HISTÓRIA E ESTÓRIAS
EXPOSIÇÃO DE TÍTERES POPULARES BRASILEIROS



FICHA TÉCNICA

Idealização e Montagem:	MAGDA MODESTO
Montagem:	MANGEL MONACHUK
Cenografia:	CICA MODESTO
Consultoria:	FERNANDO AUGUSTO GONÇALVES SANTOS
Coleções Expostas:	MAMULENGO SÓ-RISO HUMBERTO BRAGA LÚCIA COELHO MAGDA MODESTO
Cartaz e xilogravuras:	CIRO

que estaríamos numa festa de padroeiro, em cidade do interior do Brasil. Me senti no sertão da Paraíba minha terra. Tiro ao alvo, barracas, sortes, roda gigante, chicote maluco. Passei anos me lembrando desta hora e das situações vividas. Marcou muito. Bonecos? Uma constante na vida holandesa, nas ruas correm aqueles carros com som de realezo e bonecos mecanizados...

...Não apenas mecanizados, mas o próprio teatro de fantoches, manuseado, encenado nas praças públicas com pequeno palco de tecidos com estrutura de madeira, grupos de riódicos apresentavam pequenas peças. Chegamos a fotografar tanto uns como outros. Porque Pernambuco, onde as raízes holandesas foram mais fortes (1630-1650), o mamulengo é tão tradicional? Outros estados, com outra denominação, mas na área de irradiação do domínio holandês, Rio Grande do Norte e Paraíba, apresentam sobrevivência do folguedo. A suposição de que os bonecos vieram acompanhando os colonizadores é endossada por Hermilo Borba Filho em "Fisionomia e espírito do mamulengo", visto que na Europa vivia-se o apogeu do teatro de bonecos, com enorme receptividade desta manifestação. Seria praticada, não só pelo povo nas feiras, tavernas e praças, mas também pelos eruditos nos salões da corte e palácios aristocráticos, chegavam mesmo a subvencioná-los. Desde o século XV que no Países Baixos se formaram as primeiras "rederikers" ou câmaras de eloquência que no princípio cultivavam os espetáculos religiosos e posteriormente as moralidades. Isto para constatar a temática desenvolvida no teatro em geral, talvez com influência para os bonecos. Maurício de Nassau, cuja estadia entre nós se fez notável (1637-1644), muito contribuiu para o desenvolvimento da região. Atirou-se de corpo e alma à fundação e urbanização da cidade, como solução ao aumento de população carente de infra-estrutura. De sua estadia entre nós, sabemos os nomes dos artistas, dos colaboradores, inclusive de operários especializados...

...Quando até casas pré-fabricadas foram importadas...Porque não supor que neste tempo não tivesse introduzido costumes e folguedos populares como os ainda existentes na Holanda?...

...Pensemos na sabedoria do povo, fonte de tanto subsídio para a ciência, e voltemos às suas raízes culturais...

...A posição do povo reside em posições extra-artísticas e se dá muito diretamente com os interesses, preocupações e esperanças comuns ao grupo. Seus governantes por vezes incentivam e dão oportunidade a que coisas aconteçam, visto que, segundo Manoel Calado em Valero so Lucidemo: "Nassau favorecia de sorte aos portugueses que lhes parecia tinham nele um pai e lhes aliviava muito a tristeza e dor de se verem cativos". Com esta personalidade e caráter, porque não favoreceria aos seus compatriotas as oportunidades de se sentirem como em sua pátria?...

...O mesmo homem dos Países Baixos, que em 1630 pisou o solo brasileiro e sentiu na plasticidade do solo o que iria fazer com a argila, ou comendo a caça, trabalhou a canivete o caso, com sensibilidade e sentido estético espontâneo, seria o mesmo povo que produziu um



"O FANTASMA"
- boneco de
PIEKE LASSEN
"Die Blauwe
Scuyte Tea-
tro de Bonecos"



Janez Ensor, utilizando a figura da morte dentro de cenas de carnaval. No fundo, é o espírito do mamulengo brincando com a morte, se expressando através dos seus bonecos. "Mas é um fenômeno vivo, dinâmico, em constante processo de mutação" como muito bem estudou Fernando Gonçalves Santos.

Fazendo o lúdico, brincando com a morte, vão dando vida ao povo, seja qual for a sua gênese, venha de onde vier, agora é nosso e esperamos que continue sempre.

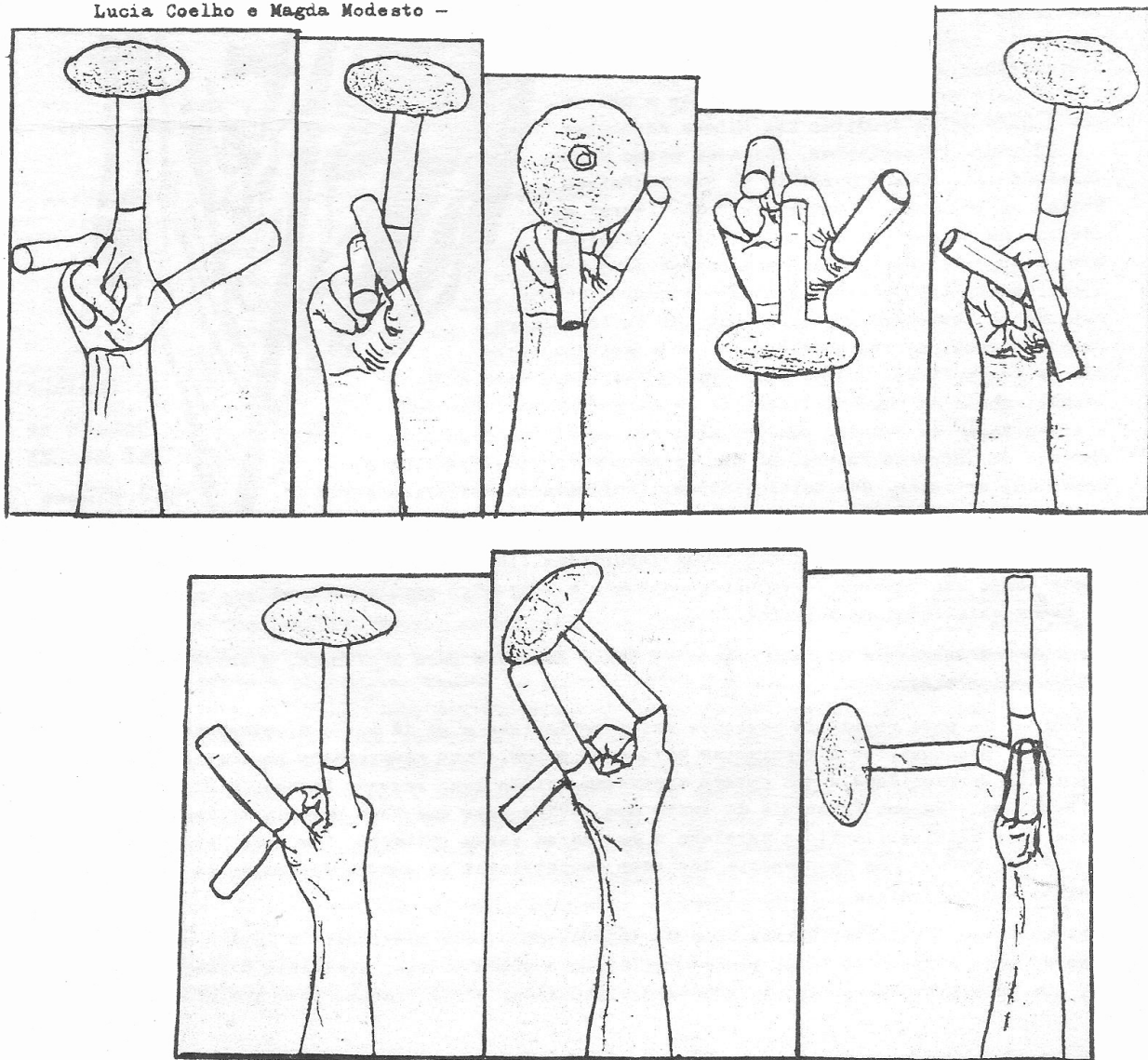
Salvador/Bahia-Abril/1980.

"ALMA"

Maximiniano P. Dantas - Luva

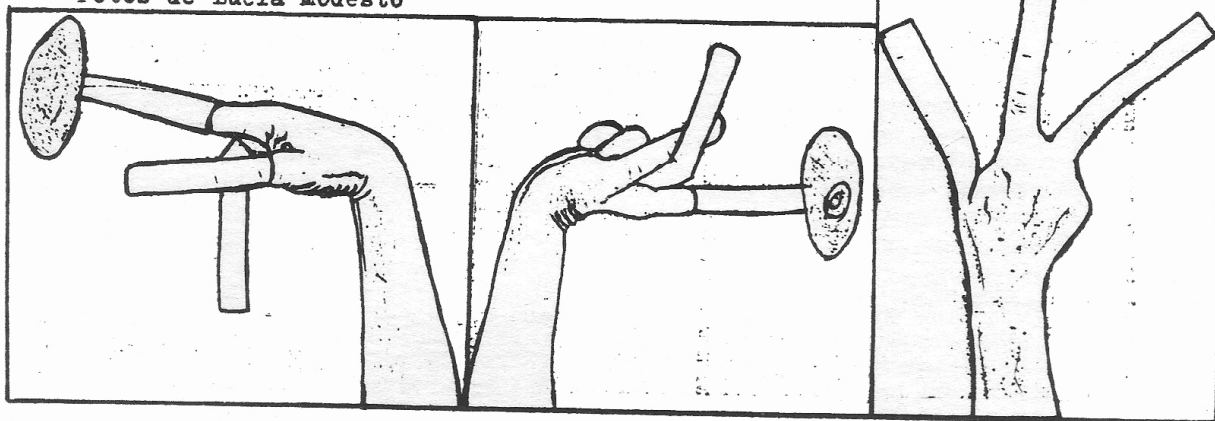
É hora de ginástica

- Material didático do curso "AS MÃOS E AS FORMAS ANIMADAS" de Lucia Coelho e Magda Modesto -



Mãos de Lúcia Coelho

Fotos de Lúcia Modesto



BONECO POPULAR

Vencida a primeira fase do Plano de Atuação da Comissão do Boneco Popular, que consistiu em endereçar correspondência aos Prefeitos, pedindo ajuda e incentivo aos mamulengueiros, inicia-se a segunda fase do Plano que consistirá em promover espetáculos de mamulengo nas próprias comunidades dos mamulengueiros. Estes espetáculos serão remunerados, pois o objetivo da Comissão é ajudar o mamulengueiro sem atitudes paternalistas, e, sim, com incentivo e estímulo que amplie o seu mercado de trabalho.

Angela Belfort

SEC. INTERNACIONAL

A UNIMA Argentina publica semestralmente a revista "TÍTERES". Em seu número de maio foi publicado um comentário sobre os grupos estrangeiros convidados para participar do Festival Argentino. E do conhecimento de todos que os grupos brasileiros convidados pela organização do Festival foram o XPTO e o Galinha Azul. Para nossa surpresa o comentário se referia aos grupos brasileiros XPTB e Gallina Azul (Galinha Azul).

ATENÇÃO

A Diretoria da ABTE recebeu a carta que vai publicada na página seguinte, convidando-a para participar do Festival de Teatro na Universidade "Siglo XX". A ausência do Brasil deveu-se a alguns problemas: o pouco tempo para se articular a ida de um grupo; a necessidade de se levantar recursos financeiros para auxiliar o grupo que pudesse representar o Brasil; a Bolívia entrou em "estado de sítio" após a "invasão norte-americana". Mas escrevemos para a organização do Festival solicitando informações sobre o acontecimento e quando acontecerá o próximo.

A UNIMA Chile realiza de 10 à 16 de novembro na cidade de Temuco, sul do Chile, a 12 horas de Santiago, o seu Festival de Teatro de Bonecos. A organização faz convite especial para que um grupo brasileiro participe. Oferecem ao grupo participante transporte de Santiago até Temuco, estadia e alimentação. Os interessados podem comunicar-se diretamente com a organização ou com a Secretaria Internacional da ABTE para detalhes.

CONTATO: Ana Maria Allendes

Vicuña Mackenna, 58/405-SANTIAGO

Telefones - 34.4550 e 58.6795

A SEGUIR A INTEGRA DO CARTÃO CONVIDAÇÃO.

CALLE "CAMPERO" No. 22
LLALLAGUA - BOLIVIA

17

Llallagua, Julio 7 de 1986

Centro UNIMA Brasil
Magda Modesto
Caixa Postal 70015
Rio de Janeiro - Brasil

Compañera:

La Universidad Nacional "Siglo XX", a través de la Dirección General de Extensión Universitaria y la Dirección de la carrera de Comunicación Social, está organizando el PRIMER FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO POPULAR Y TITERES, en los distritos mineros de Siglo XX, Catavi y Llallagua (Provincia Bustillo del Departamento de Potosí), del 22 al 27 de Septiembre del año en curso; evento al cual nos es grato invitarles a participar activamente.

La Universidad Nacional "Siglo XX", creada el 10. de Agosto de 1985, es la concretización de más de dos décadas de sueño, reivindicación y lucha del movimiento obrero y popular de Bolivia, específicamente del proletariado minero que con mucho esfuerzo aporta al sostenimiento de este centro de estudios. La columna vertebral de sus postulados, reside en la ruptura de los esquemas tradicionales de enseñanza superior, buscando la formación de profesionales propios de los sectores mayoritarios (obreros y campesinos) por las vías tanto de materializar su acceso a la Universidad como de integrar su formación académica con las actividades de extensión e investigación. En la primera etapa de su proyecto global de Extensión, pretende constituirse en elemento vivo de la realidad cultural, política y social de la región, a través de la integración con las comunidades campesinas y trabajadores de las minas.

Con el propósito de compartir la experiencia nacional y latinoamericana en materia de Arte Popular y en la perspectiva de incentivar el surgimiento de grupos locales y nacionales que asimilen la riquísima base cultural de esta parte del continente americano, hemos proyectado este Festival en esta zona especial por sus características.

Les informamos compañeros, que la UNSXX les ofrece alojamiento y alimentación durante los días que dure el Festival, sugiriéndoles, si fuera posible, venir dotados de bolsa de dormir y ropa abrigada por tratarse de una zona fría (3.850 metros sobre el nivel del mar).

Las inscripciones para el Festival, quedan abierta a partir de la fecha hasta el 30 de Agosto, mediante carta dirigida a las mencionadas direcciones y especificando los datos de la convocatoria adjunta.

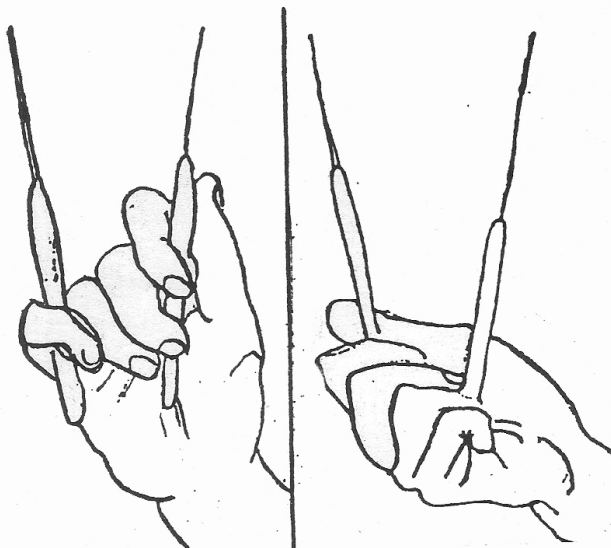
Esoeramos la presencia de ustedes, juntos podremos llenar de colores, risas y fiesta, las calles de este combativo centro minero. Queremos el apoyo de ustedes, compañeros artistas, para consolidar este anhelo. Inviten cordialmente a sus muñecos, y ellos, ustedes y nosotros jugaremos y compartiremos cinco días de hermandad y lucha.

Fraternalmente,



[Handwritten signature]
7 JUL 1986

Oficina de Coordinación Av. Ecuador, nº 2007, 4º piso Ed. FONCOMIN-Fone 361326
Casilla Postal 8721 La Paz

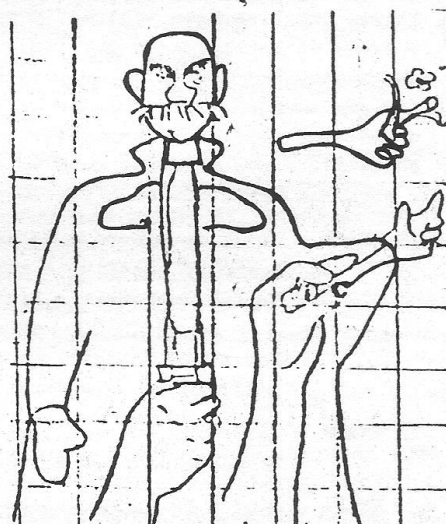


DO PERU: Recebemos carta de Mário Enrique Herrera Asin, bonequeiro e diretor de Antarita. Nesta carta o bonequeiro peruano tece muitos elogios ao nosso Boletim e envia cópia de uma matéria de um jornal de Lima, onde se discute os problemas do teatro de bonecos no seu País. Os interessados em saber se os problemas de lá se parecem com os daqui, solicitem cópia, que a Secretaria Internacional remeterá.

RECEBEMOS o "Le Courrier du Secrétaire General" da UNIMA Nº 1, de setembro 86, relatando notícias de vários países associados, bem como de várias Comissões da entidade. Estamos remetendo 1 cópia para cada Núcleo. Os associados interessados no "Correio" queiram procurar a direção do seu respectivo Núcleo.

Vª REUNIÃO DOS CENTROS LATINO-AMERICANOS DA UNIMA - Realiza-se de 4 à 11 de outubro/1986, na cidade de Córdoba/Argentina. Conforme resolução do último Encontro do Conselho de Representantes da ABTB, os nossos companheiros Magda Modesto e Valmor "Nini" Beltrame estarão presentes, defendendo a posição brasileira a respeito do ponto principal da pauta da Reunião, que prevê a constituição da Comissão UNIMA para os países da América Latina. Na sua volta o Boletim ABTB divulgará relatório completo.

A ABTB acaba de efetuar o pagamento referente ao ano de 1986 à UNIMA. Finalmente estamos em dia. Assim que a UNIMA nos remeter o respectivo recibo, publicaremos.



ATENÇÃO CURSOS E BOLSAS 87

O Instituto Internacional da Marionete de Chaleville-Mésières (França) oferece para o ano de 1987, os cursos abaixo descritos. Os interessados poderão solicitar as fichas de inscrição / junto à Secretaria Internacional. A ABTB lembra que as fichas de inscrição deverão ser encaminhadas ao "Instituto" acompanhadas de carta de apresentação do Núcleo local e da Diretoria Nacional.

1. TEATRO VOZ / MOVIMENTO

Roy Hart Theatre - de 18 a 28 de fevereiro e de 20 a 30 de abril.

"Foi na maneira de conceber e viver a voz que se formou o Roy Hart Theatre. Seu objetivo, é por em evidência a relação indissolúvel entre a voz, o corpo e a psicologia da pessoa, com a finalidade de se chegar à melhor utilização da voz e interpretação teatral. O Roy Hart Theatre, suas investigações e êxitos sobre a voz, tem suscitado um vivo interesse / em todos os lugares onde o grupo dirigiu oficinas.

Direção: Rafael Lopez-Barrantes

Programa: O trabalho individual e em grupo é canalizado sobre a energia que a voz libera, a fim de despertar o potencial vocal de cada um para um trabalho de criação. Exercícios corporais e vocais. Expressão do personagem pela voz. A gestualidade representativa e a estilização.

O curso se destina a bonequeiros comediantes e a todos que desejem desenvolver seu potencial corporal e vocal. NÚMERO DE PARTICIPANTES: 10 Taxa de Inscrição: 4.000 FF.

2. **BONECO - TELEVISÃO - CINEMA: As novas técnicas**

Jim Henson - criador do "Muppet Show" - de 05 a 25 de julho

Sob a direção de Jim Henson e assistido por seus colaboradores, este curso trabalhará "O Boneco em frente a uma câmara":

1. Concepção e produção, as tecnologias a serviço da criação.
2. Iniciação nas técnicas específicas de construção e de "jogos de bonecos" para a televisão e cinema.
3. Composição da imagem com relação ao animador.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 20 TAXA DE INSCRIÇÃO: 6.000 FF

3. **DE 17 de agosto a 05 de setembro de 1987 e**

DE 01 a 15 de fevereiro de 1988

CONCEPÇÃO DO PROGRAMA: Margareta Niculescu

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 15

Existe uma linguagem teatral? O problema de uma dramaturgia atual e viva, se coloca no terreno do espetáculo e particularmente do teatro de bonecos, que privilegia a linguagem da imagem. Este curso se destina aos autores, diretores e músicos que desejem investigar com profundidade os problemas da criação de um texto em relação com sua criação cênica. O curso compreende um estudo teórico sobre história e semiótica do repertório clássico, mas concebido essencialmente como um estudo de texto que desemboca na criação. O programa se divide em 3 períodos.

1ª ETAPA - de 17 de agosto a 15 de setembro

Trabalho coletivo a partir dos projetos dos participantes, com:

- Henryk Jurkowski - historiador, teórico, autor de "A história da dramaturgia específica de teatro de bonecos".
- Dominique Houdart - Diretor, ator, autor dramático.
- Intervenção de autores, críticos e semióticos.

2ª ETAPA - setembro, outubro, novembro e dezembro/1987

Trabalho individual: desenvolver o projeto até sua expressão definitiva.

3ª ETAPA - de 1 a 15 de fevereiro de 1988

Trabalho coletivo: verificação do texto para sua colocação no espaço cênico.

Henryk Jurkowski, Dominique Houdart e Alain Roussel.

Intervenções de: Joseph Krofta-Diretor; Peter Matasek-cenógrafo do Teatro / DRAM; Jeanne Henclin-atriz da Cia. Dominique Houdart.

TAXA DE INSCRIÇÃO: 6.000 FF

4. **A LUZ, O SOM, A IMAGEM**

Compagnie DARU - de 27 de julho a 8 de agosto

OBJETIVO: aprofundar teoria e prática da utilização das novas tecnologias da luz, som e imagem projetada, para a realização de um espetáculo.

- O estudo da luz tratará dos conhecimentos da visão e da física simples, das leis da ótica e eletricidade, assim como dos fenômenos de emissão de ondas e calores. O conjunto de material (projetores e acessórios) e sua utilização no espaço teatral, serão postos em prática.
- O estudo do som tratará dos conhecimentos da escuta e das leis simples da acústica e eletrônica, assim como dos fenômenos de produção de frequência.
- As técnicas de reprodução e difusão de imagens projetadas no espaço teatral, serão tratadas.

Aconselha-se aos participantes escolher um tema para criação de um Sketch (em torno de 5 minutos) que será encenado usando-se as técnicas mencionadas.

PARTICIPANTES: 15

TAXA DE INSCRIÇÃO: 4.000 FF

5. O MOVIMENTO, EXPRESSÃO ESSENCIAL DO BONECO

Figurentheater TRIANGEL - Um encontro com Henk Boerwinkel - De 17 a 30 de Maio
PROGRAMA:

1. O Figurentheater Triangel: suas investigações, suas realizações.
2. Estudo de sua concepção teatral e de seus passos na direção de um espetáculo adulto.
3. Trabalho prático em oficina: as técnicas de confecção de bonecos postas a serviço da criação artística.

O curso se destina a bonequeiros, pintores e cenógrafos.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 12

TAXA DE INSCRIÇÃO: 4.000 FF

6. BOLSA VER E CONHECER

Esta bolsa foi criada pelo "Instituto" com o objetivo de incentivar a pesquisa e produção científica sobre o teatro de bonecos. A bolsa será concedida à universitários, mestrandos, jornalistas, investigadores. Um projeto sobre o tema de investigação deverá ser encaminhado ao "Instituto" para apreciação.

PARA QUEM AINDA NÃO SABE, O ENDEREÇO CORRETO É:

Institut International de la Marionnette

7 Place Winston Churchill

08.000 CHARLEVILLE-MEZIERES

FRANÇA

EVENTO: Junho de 1987 - Itália

SEGUNDO ENCONTRO INTERNACIONAL DE ESCOLAS DE TEATRO DE BONECOS

- Oficinas
- Demonstrações
- Debates

Maiores informações, com a Comissão de Formação Profissional da UNIMA, cuja Presidente é Margareta Niculescu, que também dirige o "INSTITUT".



RECIBO DE QUITAÇÃO DA ANUIDADE 1985 DA ABTB COM A UNIMA

FONDÉE EN 1929 • MEMBRE DE L'U.I.T. (UNESCO)

UNION INTERNATIONALE DE LA MARIONNETTE

GENERAL SECRETARY
SECRETAIRE GENERAL
Jacques FELIX
B. P. 249
08102 CHARLEVILLE-MEZIERES
FRANCE

C/C Banque Nationale de Paris
CHARLEVILLE-MEZIERES
UNIMA N° 034.514.22

Charleville-Mézières

el 10 de Septiembre de 1986

El que suscribe Jacques FELIX, Secretario General de la UNIMA (Union Internacional de la Marioneta), certifica haber recibido en el mes de Junio del corriente año 1986 un cheque de un importe de 400 \$ US (cuatrocientos dolares US) cubriendo las cuotas del Centro Brasileño de la UNIMA (UNIMA/Brasil - ABTB/CUB) del año 1985, 150 sellos 85 que hay que fijar sobre los carnets de socios habiendo sido ya expedidos a vosotros.

FESTIVAIS NO MUNDO EM 87

21

Dans l'année. HONGRIE
I

VIII^e FESTIVAL INTERNATIONAL DE MARIONNETTES
POUR ENFANTS, à BÉKÉSCSABA
Contact: VIII. Nemzetközi Békéscsabai Gyermek
Bábfesztivál Szervezőbizottsága
(Comité d'Organisation du Festival
International de Marionnettes pour
Enfants)
BÉKÉSCSABA
Luther u.6
H - 5600

AJOURNEMENT à une date indéterminée: 4th AUSTRALIAN PUPPETRY CONGRESS, à
MELBOURNE en AUSTRALIE, qui était prévu du 10
au 18 Janvier 1987.

Contact: Axel AXELRAD
Coonara Road
OLINDA
VIC. 3788
☎ 03 - 751 1144

AVRIL 87

MEXIQUE
N

FESTIVAL DE MUÑECOS POR EL RIO UZUMACINTA, à
VILLAHERMOSA, Tabasco
Contact: UNIMA/Mexico Coordinadora Nacional
Ap. Postal 11-611
MEXICO D.F.

MAI 87

Mai-Juin BULGARIE

REVUE ANNUELLE DES THEATRES BULGARES DE MARION-
NETTES, à TOLBUHIN
Contact: Evgeni FABIANI
1, rue Pope Andrey
1000 SOFIA

15-18 BULGARIE

REVUE DE LA MINIATURE DANS LES THEATRES D'AMA-
TEURS DE MARIONNETTES, à VARCHETS
Contact: Andrey KORALOV
8, Ave. Ruski
1000 SOFIA

JUIN 87

Mai-Juin BULGARIE

REVUE ANNUELLE DES THEATRES BULGARES DE MARION-
NETTES, à TOLBUHIN
Contact: Evgeni FABIANI
1, rue Pope Andrey
1000 SOFIA

3- 6 BULGARIE

REVUE DE LA MINIATURE DANS LES THEATRES DE MA-
RIONNETTES AMATEURS, à VRATSA

.../...5

AOUT 87

22

9-15

USA
N

47th ANNUAL FESTIVAL OF THE PUPPETEERS OF AMERICA, à FORT MITCHELL, Kentucky
Contact: Kathy PIPER
Festival Director
12013 State Rd. 521
Ott 43074

NOVEMBRE 87

ESPAGNE
N

IIIème MOSTRA DE MARIONNETTES DE L'ETAT ESPAGNOL, à TERRASSA (Barcelona)
Contact: INSTITUT DU THEATRE DE BARCELONE
Josep M. CARBONELL
Sant Pere Més Baix, 7
08003 BARCELONE

- \$ - \$ - \$ - \$ - \$ - \$ - \$ -

R = Régional

N = National

I = International

OLIMPICARIANCO DO BRASIL A MUNDO
DIRETAMENTE DE LONDRES - DONDE NOVAMENTE SE COLOCARÁ
APRESENTANDO PARA SÓCROS E AMIGOS

TEATRO DE BONECOS DE
BARRY SMITH
UM CONJUNTO COM A ATRAÇÃO DA MÚSICA AO VIVO

FOLK DANCE BAND
BLOWZABELLA
CANTA DO FOLK - HUNGARY - GORDOV - LAUTRE - CHARMELA

MÚSICA E COMÉDIA
UM SHOW PARA CRIANÇAS
**FARSAS DE FEIRAS
E ESTRANHOS
MAQUINARIOS**

BARRY SMITH e sua companhia encerrou sua excursão pelo Brasil. Várias capitais foram visitadas apresentando seus espetáculos para crianças e para o público adulto. Em alguns lugares realizou apresentação especial do seu "Punch & Judy" e também realizou "meetings" com bonequeiros

Barry Smith's **THEATRE OF PUPPETS**

The Life & Crimes of



MR. PUNCH
A PLAYFUL LOOK AT PUNCH'S ANCESTRY AND
THE TRAVELLING SHOWMEN WHO MADE HIM FAMOUS

LEIA, LEIA E LEIA!!

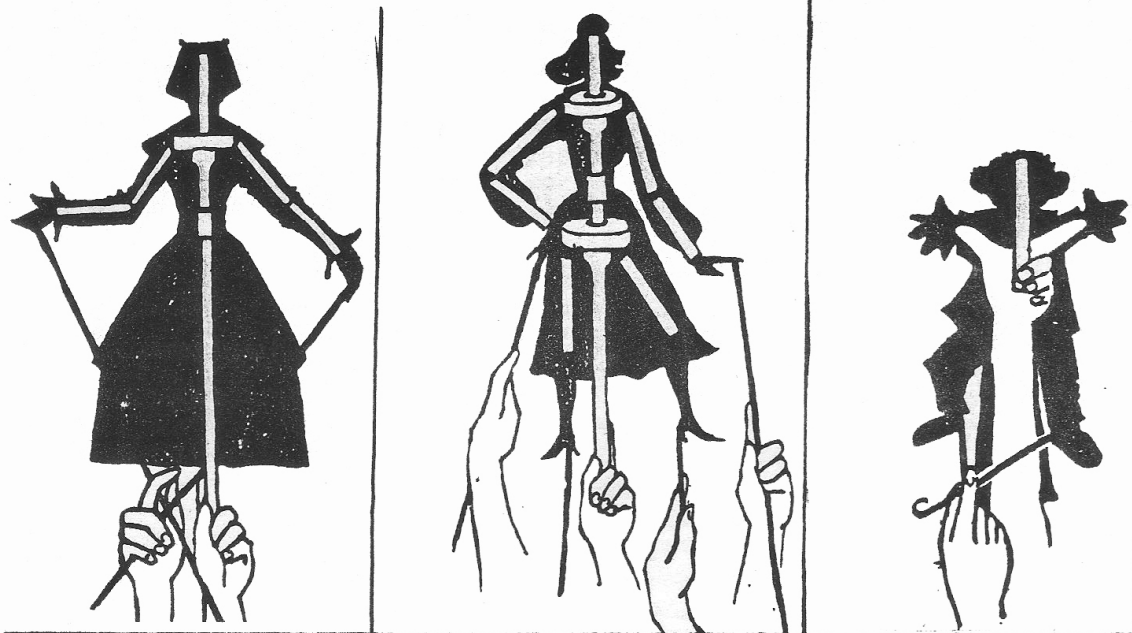
"A ABTE abre, a partir deste número, um espaço para que todos os bonequeiros façam suas "Sugestões para Leitura". As sugestões não precisam ser necessariamente sobre teatro de bonecos. Mesmo porque, no País, não há literatura publicada capaz de encher a página de "sugestões". Abre-se este espaço para leituras afim, leituras que possam completar a formação profissional do bonequeiro."

1. O jogo dramático no meio Escolar - Jean-Pierre Ryngaert
Editora Centelha, Coimbra - 1981
2. A linguagem no teatro infantil - Marco Camarotti
Edições Loyola, São Paulo, 1984
3. Introdução à Dramaturgia - Renata Pallottini
Editora Brasiliense, São Paulo, 1983
4. Teatro Oficina - Coleção Tudo é História - Fernando Peixoto
Editora Brasiliense, São Paulo, 1983
5. O Teatro e seu duplo - Antonin Artaud
Editora Max Limonad, São Paulo, 1984
6. Antonin Artaud - Teixeira Coelho
Editora Brasiliense, São Paulo, 1982
7. A morte e a morte - Antonin Artaud
Hiena Editora, Lisboa, 1985
8. Em busca de um teatro pobre - Jerzy Grotowski
Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1976
9. Mamulengo - Um povo em forma de bonecos - Fernando Augusto Santos - Edição Funarte, Rio de Janeiro, 1979

"Todos os livros aqui sugeridos podem ser adquiridos nas livrarias comerciais em todo o Brasil. Exceto a sugestão Nº 9, que deverá ser adquirido nas lojas Funarte."

NO RIO AS LIVRARIAS INFANTIS

MALASARTES - Shopping da Gávea, 3º Andar.
 DIVULGAÇÃO E PESQUISA - Mª Angélica, 37.
 TEMPO DE LER - Praça Saenz Pena, 45.
 PICADEIRO - Ataulfo de Paiva, 566.
 ASTERISCO - Visconde de Pirajá, 580.
 ESPAÇO ABERTO - Visconde de Pirajá, 303/108.
 PÉ DE PÁGINA - Rua do Catete, 228.
 ERA UMA VEZ - Conde Bernadotte, 26.
 ARTES & ARTEMANHAS - Fashion Mall/ Volunt. da Pátria
 445/110
 CLUBE DO LIVRO RUTH ROCHA - Adolfo Bergamini, 275.



SÓCIOS QUITES EM 20/10

MINAS GERAIS

Maria C. Rosière
Sheyla M. A. Figueiredo
Sebastião Vieira
Virgínia Bahia
Bernardo Rohrmann
Antonio H. Rohrmann
Alvaro Apocalypse
Tereza Apocalypse
Sumaya Costa
João Cristelli
Adriana C. Diniz
Angélica Beatriz
Leo Ladeira
Paulo R. N. Campos

RIO GRANDE DO SUL

Ubiratan C. Gomes
Ana T. P. D. Silva
Ricardo Bottega
Cinthya P. Cerveira
Meiri T. S. Gomes
Vitor O. Filho
Regina M. Oliveira
Tatiana Anflor
Tiarajú C. Gomes
Antonio C. C. Sena
Reneidi M. Sena
Carlos M. Sena
Izabel C. Dorneles
Sidnei Antonioli
Eugênio Neves

Osmar Bascinquett
Cláudio Zandomenghi

PARANÁ

Manoel Kobachuk
Valmor Beltrame
Adeodato Rohden
Lauro Q. Ribeiro
Jorge Vigário
Ruben C. Silva
M^{te} Luiza M. Silva
Cristina M. C. Silva
Renato P. C. Silva
Marcello A. Santos
Marilda Kobachuk
Suely A. Souza
Janaíçara Lara
Leonil Lara
Alaor de Oliveira
Auxiliadora Oliveira
Odílio Malheiros
Inecê R. Gomes
Alfredo Gomes F^o

PERNAMBUCO

Ana M. R. Oliveira
Armia Escobar
Angela B. Araújo
Arcelina D. Silva
Cruzeta F. D. Silva
Fábio F. Melo
Flávio
Inês I. S. Hartmann

Izabel Carvalho
Ivete S. Mafra
Fernando A. G. Santos
João D. Araújo
José D. I. Melo
José J. C. Costa
José L. Vilarius
Laércio P. A. Júnior
Luis Alves
Luiziania M. A. Jordani
Marcelo B. Santos
M^{te} Angela Belfort
Murilo L. Silva
Nelson G. Loureiro
Nilson Moura
Paulo G. V. Silva
Renato J. S. Hartmann
Ricardo S. Hartmann
Silvia M. Araújo
Ubiracy Ferreira
Solon A. Mendonça

BAHIA

Aguinaldo Lopes
Ana L. Lima
Antonio Mendes
Carlos A. G. Santana
Cassia Penalva
Cilene Guedes
Denise S. Santos
Elias B. Santos
Eliezer P. Anunciação
Evandro S. Neres

Cont. Bahia

Gilberto A. Teixeira
Iranilde S. Oliveira
Ismine A. Lima
José R. O. Santos
Jurismar A. Silva
Nolinalda S. Santos
Orlandino M. Santos
Pedro J. L. Jesus
Sisdinólia A. Ramos
Suely M. Leal
Vilma P. Silva
Zilda Lins

PARÁ

Manoel S. M. Junior
Sergio C. Santos
Jair G. Silva
Maria E. M. Melo
Dulce R. M. Pereira
Almino H. Carmo

RIO DE JANEIRO

Fernando Sant'anna
Magda Modesto
Susanita Freire
Marcia Bloch
Ozeias Gomes
Dulcília Basílio
Sandra Delarvi
Zenóbia da Conceição
Silvia Couto
Gladys Mesquita
Paulina Liebman
Ana L. Carvalho
Eugênio Santos
Anita Fizon
Tereza Borgen
Esther Bichucher
Rosemonde C. Pinto
Eny A. Lacerda
Ana R. Mendonça
Maria Idalina
Lucia M. Coelho
Vera Tubenschlak
Pedro E. Ascher
M^{te} Luiza M. Silva
Clarêncio J. Rodrigues
Gabriel B. Mello Jr.
Vera L. S. Tambelini
Regina M. Figueiredo
Clarice V. Costa
Sonia M. P. Silva
Marcos A. C. P. Bakker
Solange C. Pampieri
Catia S. Brito

Maria C. Springer
Roselane P. Albuquerque
Humberto F. Braga
Marcílio M. Junior
Janete C. M. Gois
Marilia Fagundes
Carlos E. Ribeiro
João B. Almeida
Carlos G. Studart F^o
Beatriz P. Almeida
José Esteves
Ivan Merlino

RORAIMA

Maria R. Dinelli
Ednel S. Pereira
João C. Netto
Maria G. Augusto
Ednelson S. Pereira
Catarina Ribeiro

PARANÁ

Abigail M. Oliveira
Irene M. Alexandria
Paulo P. Silva
Roberto Figueiredo
Rita C. Vieira
Ademir V. Silva
Edvaldo F. Pereira
Ivan Cabanha
Lenir F. Rezende
Neusa C. Nascimento
Mauricéia C. Leite
Letícia Rezende
Edilson F. Silva
Ozeny R. Almeida
Paulo R. A. Lima

PARANÁ

Raimunda A. M. B. Alenacar
Lenine B. Alenacar
Francisco F. Nascimento
Maria S. F. Franca
José R. M. Teles
Maria S. S. Rocha
Maria S. O. Camelo

PERNAMBUCO

Edvaldo R. Alves
Claudia G. Teixeira
Airtom M. Silva
José R. Oliveira
Adriana G. Vasconcelos
Fábio S. Cruz
Nilson R. Fonseca

PESQUEIRO

Robson N. O. Ruy

Ava Carminatti
Sebastião A. Santos
Marcia Gaudio
Adriana A. Vello
Cristina S. Gorini
Marco Ortiz
Enio C. Reis
Maria M. Padovan
Ivone T. R. Morelatto
Cristina Varejão
Vera Viana
Geruza Contti
Armando M. Oliveira
Rosana Gatarolli
Simone C. I. Venturin

PESQUEIRO

Homero F. Neves Neto
Zilda M. T. Guerreiro
Augusto C. B. Oliveira
Omar R. Brito

PESQUEIRO

Sonia Maria Silveira
Camen L. Fossari
Marlio S. Silva
Monica C. Amaro
Terezinha J. Maravalhas
Catarina R. Souza
Elisa M. Oliveira
Andrea R. Gomes

PESQUEIRO

José S. Neto
Neila C. Gomes
Nilda V. G. Pavan
Mara P. C. Toscano
Elizete P. Bueno
Lenicelia A. Silva
Iris G. Rossi
Marcos F. Oliveira
Adalberto N. Oliveira
Marta R. Castilho
Dino Bernardi Jr.
Leonice C. Spadoni
Toninho Macedo
Maria S. Sincora
Maria R. F. Sanna
Angela C. Schiers
Ana M. Amaral
Basílio A. Sanches
Tio Dunga Prom Artis.
Flavio Bianconi
Hugo O. Marambio
Liliane E. Olivan
Djalma R. Maciel

ENDEREÇOS - ABTB COMISSÕES**DIRETORIA****MAGDA MODESTO**

Presidente

Caixa Postal 70015

RIO DE JANEIRO RJ

CEP 22 422

MANOEL KOBACHUK

Vice-presidente

Rua Fernando Moreira, 981/1

CURITIBA PR

CEP 80 410

MARCILIO MARTINS Jr.

Tesoureiro

Caixa Postal 70015

RIO DE JANEIRO RJ

CEP 22 422

MARIA DO SOCORRO ANDRADE

Secretaria

Rua Paraiba, Conj. Abílio

Nery, Q. J - C. 5

MANAUS AM

CEP 69 000

VALMOR BELTRAME

Secret. Internacional

Av. Rep. Argentina, 750/21 A

CURITIBA PR

CEP 80 000

ANTONIO ROBERTO RODANTE

Suplente

Rua Romão Gomes, 228

Butantã

SÃO PAULO SP

CEP 05 502

ANTONIO CARLOS SENA

Pres. Cons. Deliberativo

Rua Acesso, 14/111

Medianeira

PORTO ALEGRE RS

CEP 90 000

MARIA CONCEIÇÃO ROSIERE

Conselho Fiscal

Rua Martin Francisco, 255/507

BELO HORIZONTE MG

CEP 30 000

CATARINA RIBEIRO

Conselho Fiscal

Rua Bento Brasil, 174

BOA VISTA RR

CEP 69 300

REVISTA MAMUIENGO

Maria Conceição Rosiere

FESTIVAIS

Antonio Roberto Rodante

**RESCATE/MEMÓRIA/TEATRO/
BONECOS**

Antonio Carlos Sena

FORMAÇÃO

Magda Modesto

BONECO POPULAR

Angela Belfort

Rua Cândido Pessoa, 813

Bairro Novo

OLINDA PE

CEP 53 000

NÚCLEOS**ABTB MATO G. DO SUL**

AT. Irene M. Alexandria

Caixa Postal 06

TRÊS LAGOAS MS

CEP 79 600

ABTB CEARÁ

AT. Augusto Oliveira

R. Carolino de Aquino, 421

Bairro de Fátima

PORTALEZA CE

CEP. 60 000

ABTB ACRE

AT. Francisco Nascimento

Caixa Postal, 266

RIO BRANCO AC

CEP 69 900

ABTB AMAZONASAT. M^a Socorro AndradeVide Diretoria**ABTB RORAIMA**

AT. Catarina Ribeiro

Vide Diretoria**ASSOC. PARANAENSE DE TEA
TRO DE BONECOS - ABTB -**

AT. Marilda Kobachuk

Rua Sto. André, 104

Cajuru

CURITIBA PR

CEP 80 000

**ASSOC. GAÚCHA DE TEATRO
DE BONECOS - AGTB -**

AT. Ubiratan C. Gomes

Rua Carlos Ferreira, 335/302

Terezópolis

PORTO ALEGRE RS

CEP 90 000

**ASSOC. DE TEATRO DE RO
NECOS DO ESTADO DE MI-**NAS GERAIS - ATEBEMG -AT. M^a Conceição RosiereVide Diretoria**ASSOC. RIO DE TEATRO DE
BONECOS - ARTB -**

AT. Eugênio Santos

Rua Faro, 7/303

Jardim Botânico

RIO DE JANEIRO RJ

CEP 22 461

NÚCLEO ABTB BRASÍLIA

AT. Edvaldo R. Alves

QNP 14 Coj. Q casa 32

Setor P Sul

CEILÂNDIA DF

CEP 72 000

ABTB FERNAMBUCO

AT. Angela Belfort

Vide Comissões**ABTB ESPÍRITO SANTO**

AT. Marco Ortiz

R. Barão de Monjardim, 185

Centro

VITÓRIA ES

CEP 29 000

NÚCLEO ABTB SÃO PAULO

Toninho Macedo - Presidente

Rua João Passalacqua, 189/4

BELA VISTA

SÃO PAULO - SPAULO

CEP 01.326

ABTB PARÁ

Jair Silva-Representante

Passagem São José, 412

MARAMBAIA

BELÉM-PARÁ

CEP. 66.000

ABTB BAHIA

Elias Bonfim -Representante

Largo do Pelourinho, 9/201

SALVADOR - BAHIA

CEP. 40.000

IMPRESSO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

DE TEATRO DE BONECOS – ABTB – Centro UNIMA Brasil

Caixa Postal - 70 015 CEP 22 422- RIO DE JANEIRO - RJ